

REEDUCAÇÃO SOCIAL (REEDUCACIOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. A *reeducação social* é a reorientação geral da Socin, ainda patológica, por meio do exemplarismo pessoal e grupal, empregando as informações evolutivas prioritárias, democráticas, sem doutrinações nem exclusões.

Tematologia. Tema central homeostático.

Etimologia. O prefixo *re* provém do idioma Latim, *re*, “retrocesso; retorno; recuo; repetição; iteração; reforço; intensificação”. O termo *educação* deriva também do idioma Latim, *educatio*, “ação de criar, de nutrir; cultura; cultivo”, de *educare*, “criar (alguma criança); nutrir; amamentar; cuidar; educar; instruir; ensinar”. Apareceu no Século XVII. A palavra *reeducação* surgiu no Século XX. O vocábulo *social* procede do mesmo idioma Latim, *socialis*, “relativo aos aliados; de aliado; feito para a sociedade; social; sociável; nupcial; conjugal”. Apareceu no Século XVI.

Sinonimologia: 1. Reeducação coletiva. 2. Reeducação comunitária. 3. Reorientação social. 4. Reorientação coletiva. 5. Ressocialização cosmoética. 6. Sociabilidade mais ampla. 7. Ação ética e socialmente louvável. 8. Acerto moral ou ético.

Neologia. As duas expressões compostas *reeducação social grupal* e *reeducação social coletiva* são neologismos técnicos da Reeducação social.

Antonimologia: 1. Antieducação social. 2. Deseducação social. 3. Insociabilidade.

Estrangeirismologia: o *social background*; as *good manners*.

Atributologia: domínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto à sociabilidade.

Megapensologia. Eis 1 megapensene trivocabular sintetizando o tema: – *Toda consciência evolui*.

II. Fatuística

Pensologia: o holopensene pessoal da sociabilidade; as pressões holopensênicas; os lucidopensenes; a lucidopensenedade; a autorreeducação da autopensenedade.

Fatologia: a reeducação social; a autorreeducação intraconsciençial; o disciplinamento das tendências instintivas; o anulamento do porão consciencial; a reeducação emocional; a reeducação intelectual; as reestruturações pedagógicas; a reeducação social quanto aos crimes; o delito; a ação ética e socialmente condenável; o ato nocivo à Socin; a falta moral ou ética; a infração nefasta; a malfeitoria; o dano efetivo a outrem; a felonias; a iniquidade; a difamação; a injúria; a ofensa; o ultraje; o delito de lesa-humanidade; a malversação; a omissão deficitária; o comportamento anômalo; o mau procedimento; a violação culposa; a delinquência juvenil; as intervenções judiciais; as punições pedagógicas; os esclarecimentos coletivos; as reinclusões sociais; a desmarginalização; a reeducação e profissionalização dos detentos; a reeducação geral no universo das polícias; a reeducação social quanto às drogas; a droga como substância ou produto pernicioso capaz de levar à dependência química ou à intoxicação orgânica; o tóxico; o veneno; o alucinógeno; o entorpecente; o estupefaciente; o narcótico; o medicamento maligno; a substância nociva; a arma bioquímica; o fármaco enlouquecedor; o produto químico; a beberagem; a substância criminalizada; o álcool; a cocaína; a crack; a heroína; o LSD; a *ayahuasca*; a maconha; a merla; os anabolizantes; o combate aos governos paralelos regionais (urbanos, metropolitanos, *megalopolitanos*); o combate ao governo paralelo amplo (geral, federal, nacional); o autoconhecimento consegue diminuir a autocorrupção; o fato de toda retificação pessoal ser precedida pelo autoconhecimento respectivo; a civilidade; a urbanidade.

Parafatologia: a reeducação energética; a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; a ressocialização requerida a cada nova vida intrafísica; a reeducação parapsíquica pessoal e grupal; a Paraeducação Paraperceptiva.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo do grupo evolutivo*; o *sinergismo reeducador-reeducando*.

Principiologia: o *princípio da inseparabilidade grupocármica*; o *princípio da convivialidade sadia*; o *princípio da auteducação evolutiva*.

Codigologia: o *código grupal de Cosmoética (CGC)*.

Tecnologia: as *técnicas da convivialidade sadia*; a *técnica hospitalar de desintoxicação*.

Voluntariologia: o *voluntariado interassistencial como sendo a volta à escola*.

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico da Conviviologia*.

Colegiologia: o *Colégio Invisível dos Sociólogos*; o *Colégio Invisível dos Consciencioterapeutas*; o *Colégio Invisível dos Cosmoeticistas*; o *Colégio Invisível dos Grupocarmologistas*; o *Colégio Invisível dos Recexologistas*.

Efeitologia: os *efeitos danosos da educação defeituosa ou lacunada*; os *efeitos devastadores das drogas sobre as novas gerações*; os *efeitos mortíferos da leniência quanto ao contrabando de armas*.

Ciclogia: o *ciclo de reeducação autodidática das condutas pessoais*.

Binomiologia: o *binômio exterminador drogas-armas*.

Interaciologia: a *interação educação familiar–educação social*.

Trinomiologia: o *explosivo trinômio drogas-crimes-guerras sempre a se instalar por intermédio dos tóxicos e da marginalidade, hoje, notadamente, atuando sobre o trinômio pré-adolescência–adolescência–pós-adolescência delinquente*.

Polinomiologia: o *polinômio avisar–instruir–treinar–habilitar*.

Antagonismologia: o *antagonismo reeducação social / indústria da educação*.

Politicologia: a *política institucional da educação pública*; a *evolucioracia*.

Legislogia: as *leis em geral*; o *crime como transgressão imputável da lei penal por dolo ou culpa, ação, omissão ou ato antijurídico típico*; a *violação da Lei*; a *pseudolei valendo apenas para alguns*.

Filiologia: a *sociofilia*.

Maniologia: a *toxicomania juvenil*.

Mitologia: o *combate aos megamitos belicistas e farmacológicos*.

Holotecologia: a *socioteca*; a *convivioteca*; a *pacificoteca*; a *cosmoeticoteca*; a *evolucioteca*; a *prioroteca*; a *pedagogoteca*.

Interdisciplinologia: a *Reeducaciologia*; a *Sociologia*; a *Conviviologia*; a *Paradireitologia*; a *Civilizaciologia*; a *Recexologia*; a *Evoluciolgia*; a *Parapedagogiologia*; a *Didactologia*; a *Mentalsomatologia*; a *Experimentologia*.

IV. Perfilologia

Elencologia: as *consciênculas*; as *consréus ressomadas*; as *consbéis*; as *conscins baratroféricas*; as *conscins eletrônicas*; as *iscas humanas inconscientes*; os *seres interassistenciais*.

Masculinologia: o *pré-serenão vulgar*; o *bem-criado*; o *bem-educado*; o *cavalheiro*; o *civilizado*; o *classudo*; o *cortês*; o *instruído*; o *esclarecido*; o *legislador*; o *magistrado*; o *educador social*.

Femininologia: a *pré-serenona vulgar*; a *bem-criada*; a *bem-educada*; a *dama*; a *civilizada*; a *classuda*; a *cortês*; a *instruída*; a *esclarecida*; a *legisladora*; a *magistrada*; a *educadora social*.

Hominologia: o *Homo sapiens gruppalis*; o *Homo sapiens socialis*; o *Homo sapiens gregarius*; o *Homo sapiens reeducator*; o *Homo sapiens magister*; o *Homo sapiens paedagogus*; o *Homo sapiens interassistens*; o *Homo sapiens democraticus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: reeducação social *grupal* = a aplicada em grupo ou instituição específica; reeducação social *coletiva* = a aplicada em toda a população do Estado Moderno.

Culturologia: a *cultura da Civilizaciologia*; a *cultura brasileira da impunidade*; a *cultura da incultura*.

Realidades. Dentre as realidades básicas a serem abordadas na reeducação social ampla, duas se sobressaem pela belicosidade mortífera: os crimes e as drogas.

Aproximações. Segundo a *Experimentologia*, eis, na ordem alfabética, 10 condições técnicas, com *aproximações simples patológicas*, capazes de dissecar o universo sombrio entre os crimes, em geral, e as drogas lícitas, ilícitas, leves e pesadas:

01. **Acúmulo crimes-drogas:** a expansão devastadora da sinistrose com *quadrilhas* da contravenção e *guerrilhas* dos semeadores de *plantas-drogas*.

02. **Associação crimes-drogas:** o contubérnio da legião do *pior* com a falange do *péssimo*, desfraldando a bandeira da destruição, nas quais a mínima dissidência significa dessoria.

03. **Binômio crimes-drogas:** o dualismo íntimo da Patologia com a Farmacologia ou da *xifopagia* com a *teratopatia*.

04. **Ciclo crimes-drogas:** o círculo vicioso, com cadência letal, *de die in diem*, da loucura humana, além da influência das fases da Lua.

05. **Continuum crimes-drogas:** o começo da marginália no primeiro estágio, amador, e a perpetuação no segundo estágio, profissional, mutuamente ou até vice-versa.

06. **Contraponto crimes-drogas:** a reunião perversa dos *paíóis de armas* com os *silos de drogas*.

07. **Crescendum crimes-drogas:** a escalada da anomia implantando progressivamente o pandemônio regional onde pontificam os megassediadores intrafísicos.

08. **Interação crimes-drogas:** o nivelamento de sarjeta do governo institucionalizado com o governo paralelo das *societas scleris*, mantendo o regime da politicalha bicéfala.

09. **Relação crimes-drogas:** o vínculo pernicioso do terror à desesperança, forjando a interdependência clandestina na baratrosfera intrafísica.

10. **Simbiose crimes-drogas:** as duas folhas do mesmo galho podre, mancomunadas na potencialização da deliquência.

Providências. Eis, na ordem funcional, 10 temas exigindo atenção e providências emergenciais indispensáveis a serem focadas na reeducação social pela *dobradinha governo-ONGs do Bem*:

01. **Ressocialização de detentos:** a Sociologia; a prevenção de novos crimes.

02. **Desospitalização de psicopatas:** a Psiquiatria; o papel da família.

03. **Síndrome de abstinência:** a toxicod dependência.

04. **Volta à cena do crime:** o círculo vicioso social.

05. **Reincidência criminal:** a rotina patológica; a *brecha industrialização-urbanização*.

06. **Atendimento do egresso:** a complexa comunidade acolhedora.

07. **Reinclusão social:** a reeducação das tendências; a troca da carreira profissional.

08. **Atividades transformativas:** a criatividade em ação.

09. **Cursos profissionalizantes:** o Ministério da Educação.

10. **Assistencialidade:** a substituição do assistencialismo nas reabilitações.

Conservadorismo. A conscin conservadora erra menos, mas também nada cria de original (verpons) nem dinamiza a proéxis. Sejam *contra bandos* de *contrabandos*.

Intencionalidade. A intenção cosmoética é a essência da ação evolutiva da consciência.

Ensino. A reeducação pela Conscienciologia não pretende ensinar a você a ganhar dinheiro e sim, essencialmente, a ser melhor articulado e mais feliz consigo mesmo.

VI. Acabativa

Remissiolgia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 10 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a reeducação social, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Acerto grupocármico:** Grupocarmologia; Homeostático.
02. **Antepassado de si mesmo:** Seriexologia; Nosográfico.
03. **Antidireito:** Parapatologia; Nosográfico.
04. **Autocorrupção:** Parapatologia; Nosográfico.
05. **Consciêncula:** Consciencimetrologia; Nosográfico.
06. **Desamarração:** Conviviologia; Neutro.
07. **Interassistencialidade:** Assistenciologia; Homeostático.
08. **Interprisiologia:** Grupocarmologia; Nosográfico.
09. **Princípio do exemplarismo pessoal:** Cosmoeticologia; Homeostático.
10. **Subjugabilidade:** Parapatologia; Nosográfico.

A REEDUCAÇÃO SOCIAL MAIS BÁSICA ASSENTA-SE NA DOMESTICAÇÃO DIRETA DOS ANIMAIS SUBUMANOS, FERUZES, AINDA REMANESCENTES NA INTIMIDADE MAIS ABSCONSA DO MICROUNIVERSO DAS PESSOAS.

Questionologia. Quais relações evoluídas mantém você, leitor ou leitora, com as exigências da reeducação social? Você reconhece a premência da Reeduacaciologia?

Bibliografia Específica:

1. **Vieira, Waldo;** *Homo sapiens pacificus*; 1.584 p.; 413 caps.; 403 abrevs.; 434 enus.; 37 ilus.; 7 índices; 240 sinopses; glos. 241 termos; 9.625 refs.; alf.; geo.; ono.; 29 x 21,5 x 7 cm; enc.; 3ª Ed. Gratuita; Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC); & Associação Internacional Editares; Foz do Iguaçu, PR; 2007; páginas 839 e 840.